

## UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DOS TORDO<sup>1</sup> DA SÉRIE JOGOS VORAZES, DE SUZANNE COLLINS

*Taís Turaça Arantes* (UEMS)

[taistania@gmail.com](mailto:taistania@gmail.com)

*Nataniel dos Santos Gomes* (UEMS)

[natanielgomes@uol.com.br](mailto:natanielgomes@uol.com.br)

A série “Jogos Vorazes” de Suzanne Collins conquistou um grande número de fãs, principalmente depois de sua adaptação cinematográfica no ano de 2012. Depois do fim da América do Norte, uma nova nação se ergue: Panem. Essa nação é formada por 12 distritos, que são controlados pela Capital. A forma de mostrar poder e controle da Capital sobre os distritos é um jogo, no qual, cada distrito tem de oferecer dois tributos, uma menina e um menino, entre 12 e 18 anos. Os jovens vão para uma arena onde devem lutar pelas suas vidas, restando assim apenas um sobrevivente. O enredo é marcado pela temática “opressão *versus* liberdade”. Quando os distritos começam a se rebelar contra a capital, surge um símbolo para essa revolução: Katniss. A imagem de Katniss é ligada a figura do tordo, pois quando ela vai para a arena ela carrega um broche da ave. Em cada capa do livro tem um tordo, cada qual de um jeito. Para isto, o presente trabalho focará a análise da forma como esses tordos são representados nas capas do livro, pela perspectiva semiótica.

---

<sup>1</sup> Em Portugal, usa-se a palavra “tordo” para designar o sabiá.